



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos, em que o Senhor pergunta: “E vós, quem dizeis que eu sou?”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Em Jesus a Igreja. Em Jesus todos os batizados e batizadas, membros desta Igreja que tem no seu alicerce, além do “barro”, o “sangue” de Pedro e Paulo; o primeiro pela cruz e o segundo pela espada. Conhecendo o Senhor e sua missão, e agraciados com a fé, tomaram a livre decisão de testemunhá-LO com a própria vida.

Enraizados na mesma fé de Pedro e Paulo, e em comum-união com o Papa Leão XIV, sejamos Peregrinos da Esperança e atendamos ao pedido de Jesus: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!”

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**29/06/2025 – SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS – COR: VERMELHO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO Responsorial (33/34): De todos os temores me livrou o Senhor Deus!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser deramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

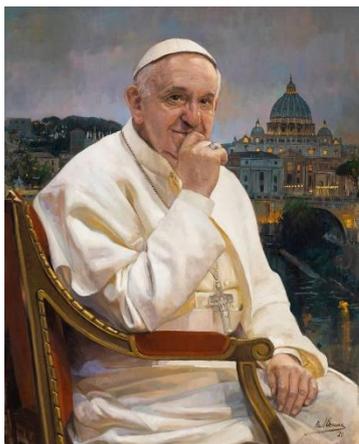
EVANGELHO (Mt 16,13-19)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – MATEUS 16,13-19 SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS



Amados irmãos e irmãs!

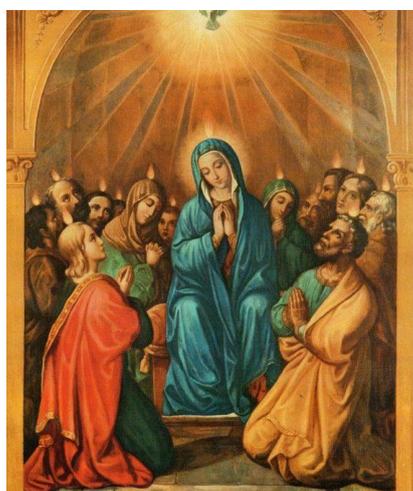
Hoje a Igreja, peregrina em Roma e no mundo inteiro, vai às raízes da sua fé e celebra os Apóstolos Pedro e Paulo. Os seus despojos mortais, conservados nas duas Basílicas a eles dedicadas, são tão queridos aos romanos e aos numerosos peregrinos que, de todas as partes, os vêm venerar.

Gostaria de analisar o Evangelho (cf. *Mt* 16, 13-19) que a liturgia nos propõe nesta festa. Nele está narrado um episódio que é fundamental para o nosso caminho de fé. Trata-se do diálogo durante o qual Jesus faz aos seus discípulos a pergunta acerca da sua identidade. Inicialmente Ele pergunta: «Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?» (v. 13). E

depois interpela-os diretamente: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» (v. 15). Com estas duas perguntas, parece que Jesus diz que uma coisa é seguir a opinião corrente, e outra é encontrá-l'O e abrir-se ao seu mistério: nisto se descobre a verdade. A opinião comum contém uma resposta verdadeira mas parcial; Pedro, e com ele a Igreja de ontem, de hoje e de sempre, responde, por graça de Deus, a verdade: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo» (v. 16).

Ao longo dos séculos, o mundo definiu Jesus de diversas maneiras: um grande profeta da justiça e do amor; um mestre de vida sábio; um revolucionário; um sonhador dos sonhos de Deus... e assim por diante. Muitas coisas agradáveis. Na Babel destas e de outras hipóteses sobressai ainda hoje, simples e clara, a confissão de Simão, chamado Pedro, homem humilde e cheio de fé: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo» (v. 16). Jesus é o Filho de Deus: por isso Ele é perenemente vivo assim como vivo é o seu Pai. Eis a novidade que a graça acende no coração de quem se abre ao mistério de Jesus: a certeza não matemática, mas ainda mais forte, interior, de ter encontrado a Nascente da Vida, a própria vida feita carne, visível e palpável no meio de nós. Esta é a experiência do cristão, e não é mérito seu, dos cristãos, não é pelas nossas capacidades, mas vem de Deus, é uma graça de Deus, Pai e Filho e Espírito Santo. Tudo isto está contido em germe na resposta de Pedro: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo».

E depois, a resposta de Jesus é cheia de luz: «Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a Minha Igreja e as portas do inferno nada poderão contra ela» (v. 18). É a primeira vez que Jesus pronuncia a palavra "Igreja": e fá-lo expressando todo o amor para com ela, que define «a minha Igreja». É a



nova comunidade da Aliança, já não baseada sobre a descendência e sobre a Lei, mas sobre a fé n'Ele, Jesus, Rosto de Deus. Uma fé que o Beato Paulo VI, quando ainda era Arcebispo de Milão, expressava com esta admirável oração:

«Ó Cristo, nosso único mediador, Tu nos és necessário: para viver em Comunhão com Deus Pai; para nos tornarmos contigo, que és Filho único e nosso Senhor, seus filhos adotivos; para sermos regenerados no Espírito Santo» (Carta pastoral, 1955).

Por intercessão da **Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos**, o Senhor conceda que a Igreja, Roma e o mundo inteiro, sejam sempre fiéis ao Evangelho, a cujo serviço os santos Pedro e Paulo consagraram a sua vida.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 16,13-19 SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS



Leitura: O que diz o texto?

O Evangelho deste domingo situa-nos no Norte da Galileia, perto das nascentes do rio Jordão, em Cesareia de Filipe (na zona da atual Bânias). O episódio que nos é proposto ocupa um lugar central no Evangelho de Mateus. Aparece num momento de viragem, quando começa a perfilar-se no horizonte de Jesus um destino de cruz. Depois do êxito inicial do seu ministério, Jesus experimenta a oposição dos líderes e um certo desinteresse por parte do Povo. A sua proposta do Reino não é acolhida, senão por um pequeno grupo – o grupo dos discípulos. É, então, que Jesus dirige aos discípulos uma série de perguntas sobre si próprio. Não se trata, tanto, de medir a sua quota de popularidade; trata-se, sobretudo, de tornar as coisas mais claras para os discípulos e confirmá-los na sua opção de seguir Jesus e de apostar no Reino. O relato de Mateus é um pouco diferente do relato do mesmo episódio feito por outros evangelistas (nomeadamente Marcos – cf. Mc 8,27-30). Mateus remodelou e ampliou o texto de Marcos, acrescentando a afirmação: “Jesus é o Filho de Deus”, e a missão confiada a Pedro.

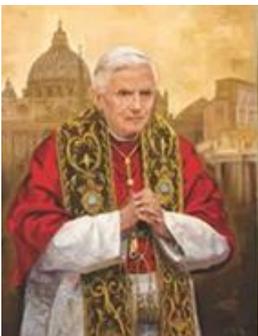
Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

A todos os apóstolos pergunta o Senhor o que pensam os homens acerca dele; e a resposta de todos revela de modo unânime as hesitações da humana ignorância. Mas quando procura saber o pensamento dos discípulos, o primeiro na confissão do Senhor é o primeiro na dignidade apostólica. Tendo ele dito: «Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo», Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus»; ou seja, és feliz porque meu Pai te ensinou, e não foste enganado pela opiniões da Terra, mas instruído pela inspiração do Céu; e não foram a carne nem o sangue que to revelaram, mas sim Aquele de quem sou o Filho unigênito.

«Também Eu te digo», acrescentou; ou seja, assim como meu Pai te manifestou a minha divindade, assim Eu te revelo a tua dignidade: «Tu és Pedro», isto é: Eu sou a pedra inquebrantável, Eu sou «a pedra angular» que «de dois povos fez um só» (Ef 2,20.14), Eu sou o fundamento que ninguém pode substituir (1Cor 3,11); todavia, também tu és pedra, porque solidário com a minha força, e, desse modo, o poder que Me é próprio por prerrogativa pessoal ser-te-á comunicado por participação comigo. «Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja».

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Também hoje, como na época de Jesus, não é suficiente possuir a justa confissão de fé: é necessário aprender sempre de novo do Senhor, o seu próprio modo de ser o Salvador e o caminho ao longo do qual segui-lo. Com efeito, temos que reconhecer que, também para o fiel, a Cruz é sempre dura de aceitar. O instinto impele a evitá-la, e o tentador induz-nos a pensar que é mais sábio preocupar-nos em salvar-nos a nós mesmos, do que perdermos a própria vida por fidelidade ao amor, por fidelidade ao Filho do Deus que se fez homem. [...] Ouvindo-o pregar, vendo-o curar os doentes, evangelizar os pequeninos e os pobres e reconciliar os pecadores, gradualmente os discípulos conseguiram compreender que Ele era o Messias, no sentido mais elevado deste termo, ou seja, não apenas um homem enviado por Deus, mas o próprio Deus que se fez homem.

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org.br> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: <https://www.diocesedeblumenau.org.br> – São Leão Magno, papa, doutor da Igreja

Contemplação: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (1927-2022), Homília – 29 de junho de 2007



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS

Celebrando hoje a festa de **Pedro e Paulo**, exaltamos seu exemplo de fidelidade a Jesus Cristo e seu ardoroso testemunho no projeto libertador de Deus. Na pessoa de Pedro, destaca-se o Pastor das Comunidades, aquele que é referência da fé para os irmãos. Na pessoa de Paulo, aparece mais o líder Missionário, que forma comunidades e faz expandir a fé em todas as nações. Pedro recorda mais a instituição... Paulo, o carisma... As Leituras bíblicas nos falam dos dois Apóstolos:

Na 1ª Leitura (Atos dos Apóstolos 12,1-11), vemos **Pedro**, preso pelo poder de Herodes "para agradar os judeus"... e libertado pela ação de Deus... O texto mostra que o testemunho dos discípulos gera oposição e morte. Mas a oposição não pode calar esse testemunho. Mostra uma Comunidade cristã unida e solidária, na Oração. E Deus escuta a oração da Comunidade...

Mostra a presença efetiva de Deus na caminhada da Igreja e o cuidado de Deus para os que lhe dão testemunho. O nosso Deus não nos abandona...

Na 2ª Leitura (2Timoteo 4, 6-8.17-18) vemos **Paulo**. Também está preso, pela última vez: Está ciente da própria condenação. Faz um balanço final de sua vida a serviço do Evangelho: "Estou pronto... chegou a minha hora... combati o bom combate ... terminei a corrida... conservei a fé... E agora aguardo o prêmio dos justos..."

O Senhor esteve comigo... a ele glória..." A própria Morte ele a vê como a Libertação definitiva...

Suas palavras são um "testamento espiritual" sereno e alegre, consciente do dever cumprido... Modelo de Missionário ardoroso e entusiasta...

No Evangelho (Mateus 16, 13-19), Pedro faz sua Profissão de Fé e recebe o Primado.

O texto tem duas partes:

- A primeira parte é de caráter cristológico: centra-se em **Cristo** e na definição de sua identidade: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus Vivo".

- Na segunda parte é de caráter eclesiológico: centra-se na **Igreja** que Jesus convoca à volta de Pedro: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja".

A base ("Rocha") firme sobre a qual vai se assentar a Igreja de Jesus é a fé, que Pedro e a Comunidade dos discípulos professaram: a fé em Jesus como o "Messias, Filho de Deus vivo". Dessa adesão, nasce a Igreja, a Comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro.

A Pedro é confiado o poder das chaves. E à Comunidade dos discípulos, junto com Pedro, é confiado o poder a autoridade para interpretar as palavras de Jesus, às novas necessidades e situações e para acolher ou não novos membros na Comunidade dos discípulos do Reino. Pedro torna-se assim uma figura de referência para os primeiros cristãos e desempenha um papel de primeiro plano na animação da igreja nascente.

Pedro e Paulo são figuras gigantescas da Igreja primitiva, que tinha a missão de continuar a **obra** salvadora de Cristo...

Na Igreja, Pedro recebe poderes para desempenhar a sua missão: Por isso, nem o poder do inferno terá vez contra ela... E essa promessa de Cristo não é apenas à pessoa de Pedro. Se a Igreja deve permanecer, mesmo depois da morte de Pedro, devemos admitir que os poderes concedidos a Pedro, passem também aos seus legítimos sucessores, que são os Papas...

Por isso, nesse dia celebramos também o **Dia do Papa**, que ainda hoje continua sendo sinal de unidade e de comunhão na fé.

O Papa é o chefe visível da Igreja na terra. Sua missão é espinhosa, sobretudo hoje, com mudanças rápidas e violentas... com contestações dentro e fora da Igreja... Como é difícil saber discernir, no meio de tantas turbulências!... A ele nossa oração, escuta e obediência

Relembrando as figuras de São Pedro e São Paulo, perguntemo-nos:

- Damos testemunho de Cristo, como eles, no ambiente em que vivemos?

- Acreditamos que somos responsáveis pela continuação do Projeto de Deus?

Relembrando a figura do Papa, continuemos a nossa oração, pedindo a Deus que lhe dê:

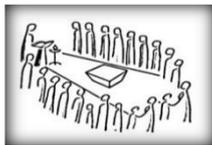
- **Muita luz...** para apontar sempre o melhor caminho para a Igreja... e

- **Muita força...** para enfrentar com otimismo e alegria as contestações do mundo moderno...

A Igreja é um corpo vivo, que se constrói com pedras vivas. Todos colaboramos na construção, mas sob a guia e supervisão dos que são sucessores de Pedro (o Papa) e dos demais Apóstolos (os bispos).



PAPA LEÃO XIV



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 29/06/2025 SOLENNIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APOSTOLOS

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, a este encontro de irmãos e irmãs! a Igreja celebra a solenidade dos santos apóstolos Pedro e Paulo, as duas grandes colunas que sustentam, com sua fé, testemunho e martírio, a construção do Corpo de Cristo: a Igreja. Animados na fé, Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Nesta solenidade, refletimos sobre a unidade da Igreja e a responsabilidade de sustentar a missão do sucessor de Pedro, o Papa, que continua a guiar o povo de Deus. Que a celebração de hoje renove em nós o ardor missionário e a fidelidade a Cristo.

ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, o início desta nossa celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

Pr.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass:** Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At 12,1-11) – Salmo 33 (34) – 2ª Leitura (2Tm 4,6-8.17-18) – Evangelho (Mt 16,13-19) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, unidos na fé e inspirados pelo testemunho dos santos apóstolos Pedro e Paulo, apresentemos ao Senhor nossas preces, rezando confiantes: **Livrai-nos, Senhor, de todos os temores!**

– Senhor, rico em misericórdia, concedei que a Igreja seja incansável peregrina da esperança e caminhe na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Senhor, bondoso e compassivo, acolhei com misericórdia os nossos irmãos e irmãs que já estão diante de vós (nomes). Que descansem na paz que desejais e na luz de Cristo que nunca se estingue, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

Pr.: Deus eterno e todo-poderoso, que destes à Igreja o testemunho e a intercessão dos santos apóstolos Pedro e Paulo, acolhei nossas preces e conduzi-nos sempre no caminho da verdade e da unidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãs, que o nosso rito de oferta, juntamente com o dízimo, seja realizado na mesma atitude de doação vivida por Pedro e Paulo. Contribuamos com as obras de caridade e evangelização do nosso Papa Leão XIV. Cantemos.

Pr.: A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe a partilha que vos apresentamos e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos esta liturgia em vossa honra. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Sim, ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor, especialmente nesta solenidade em que celebramos São Pedro e São Paulo, colunas da Igreja, corajosos evangelizadores. São Pedro, o primeiro a reconhecer Jesus de Nazaré como Filho, o Messias por vós prometido, organizou a Igreja sobre o povo de Abraão, Isaac e Jacó. São Paulo, anunciou o Evangelho a povos de outras nacionalidades e nelas organizou a Igreja.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Pai, porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Jesus Cristo, vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus misericordioso, pela presença constante do vosso Espírito Santo, pelo qual nos conduzis por caminhos seguro. Também pelo exemplo de vida e pela intercessão da Virgem Maria, de seu esposo São José e de todos os santos e santas.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

Pr.: Sede propício à nossa louvação, ó Deus, porque feita em nome de quem nos garantiu que em nome dele sempre nos escutais, Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Indo ao encontro do Senhor, na comunhão, peçamos a graça de sermos missionários como foram São Pedro e São Paulo, para partilharmos a alegria de pertencermos a Cristo a todas as pessoas. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Refeitos por este momento sagrado, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs... A crença em Deus, com os valores positivos que dela derivam, é na vida dos indivíduos e das comunidades uma imensa fonte de bem e de verdade. [...] O que se perfila é, portanto, um notável desafio, que exige muita atenção e um olhar clarividente para o futuro, a fim de conceber, até no contexto de novos cenários, estilos de vida saudáveis, justos e seguros, especialmente em benefício das jovens gerações.” (Papa Leão XIV, Discurso, 21 de junho de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, como Pedro e Paulo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

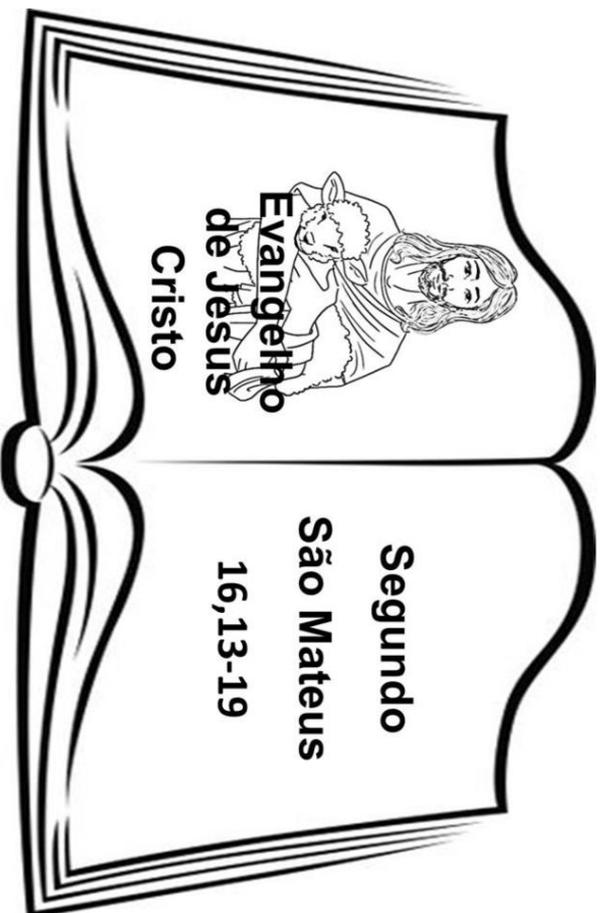
CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 29/06/2025

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - APÓSTOLOS



Naquela tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶**Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.** ¹⁷**Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.** ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: Irmãos e irmãs... “A crença em Deus, com os valores positivos que dela derivam, é na vida dos indivíduos e das comunidades uma imensa fonte de bem e de verdade. [...] O que se perfila é, portanto, um notável desafio, que exige muita atenção e um olhar clarividente para o futuro, a fim de conceber, até no contexto de novos cenários, estilos de vida saudáveis, justos e seguros, especialmente em benefício das jovens gerações.” (Papa Leão XIV, Discurso, 21 de junho de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 29/06/2025

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - APÓSTOLOS



ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: Irmãos e irmãs... “A crença em Deus, com os valores positivos que dela derivam, é na vida dos indivíduos e das comunidades uma imensa fonte de bem e de verdade. [...] O que se perfila é, portanto, um notável desafio, que exige muita atenção e um olhar clarividente para o futuro, a fim de conceber, até no contexto de novos cenários, estilos de vida saudáveis, justos e seguros, especialmente em benefício das jovens gerações.” (Papa Leão XIV, Discurso, 21 de junho de 2025).

Nome: _____ Data: _____

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,13-19) – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 16,13-19
14º Domingo do Tempo Comum – Ano C



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para acolher com mais determinação o chamado do Senhor para sair em missão. A messe é grande! Deus sempre nos chama e nos confia a missão de viver e anunciar o imenso amor que Ele tem por nós e para com todos. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (10,1-12.17-20) – Naquele tempo, ¹ o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ² E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. ³ Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴ Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! ⁵ Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' ⁶ Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. ⁷ Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. ⁸ Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, ⁹ curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'O Reino de Deus está próximo de vós'. ¹⁰ Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ¹¹ 'Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós'. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo! ¹² Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade". ¹⁷ Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome". ¹⁸ Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. ¹⁹ Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. ²⁰ Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO:

No Evangelho lemos que... «designou o Senhor ainda setenta e dois outros discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde ele tinha de ir» (Lc 10, 1). Os discípulos foram enviados *dois a dois*, não singularmente. Ir em missão dois a dois, de um ponto de vista prático, parece ter mais desvantagens do que vantagens. Há o risco de que os dois não se entendam, que tenham um ritmo diferente, que um fique cansado ou doente pelo caminho, forçando também o outro a parar. Quando, ao contrário, se está sozinho parece que o caminho se torna mais rápido e sem impedimentos. Contudo, Jesus não pensa assim: não envia solitários antes dele, mas discípulos que vão *dois a dois*. [...]

De fato, define-os como *operários*: ou seja, são chamados a *operar*, a evangelizar através do seu comportamento. E a primeira ação concreta através da qual os discípulos realizam a sua missão é

precisamente a de ir *dois a dois*. Os discípulos não são “batedores livres”, pregadores que não sabem ceder a palavra a outro. É antes de mais a própria vida dos discípulos que proclama o Evangelho: o seu saber estar juntos, o respeitar-se reciprocamente, o não querer demonstrar que se é mais capaz do que o outro, a referência concordante ao único Mestre. [...]

Então podemos perguntar-nos: como levar a boa nova do Evangelho aos outros? Fazemo-lo com espírito e estilo fraternal, ou à maneira do mundo, com protagonismo, competitividade e eficiência? Perguntemo-nos se temos capacidade para colaborar, se sabemos como tomar decisões em conjunto, respeitando sinceramente os que nos rodeiam e tendo em conta o seu ponto de vista, se o fazemos em comunidade, não sozinhos. De facto, é sobretudo deste modo que a vida do discípulo permite que a do Mestre resplandeça, anunciando-o verdadeiramente aos outros.

Que a Virgem Maria, Mãe da Igreja, nos ensine a preparar o caminho para o Senhor com o testemunho da fraternidade.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (1936-2025), Angelus, 03 de julho de 2022.*

REZANDO COM O SALMO 65(66)

Todos: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.

Leitor 1: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!

Todos: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.

Leitor 2: Toda a terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome!" Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens!

Todos: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.

Leitor 3: O mar ele mudou em terra firme, e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor! Ele domina para sempre com poder!

Todos: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.

Leitor 4: Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, não rejeitou minha oração e meu clamor, nem afastou longe de mim o seu amor!

Todos: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

Anim.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

Observações:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 30/06 – 2ª feira

Gn 18,16-33 / Sl 102(103) / Mt 8,18-22

Dia 01/07 – 3ª feira

Gn 19,15-29 / Sl 25(26) / Mt 8,23-27

Dia 02/07 – 4ª feira

Gn 21,5.8-20 / Sl 33(34) / Mt 8,28-34

Dia 03/07 – 5ª feira

Ef 2,19-22 / Sl 116(117) / Jo 20,24-29

Dia 04/07 – 6ª feira

Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67 / Sl 105(106) / Mt 9,9-13

Dia 05/07 – Sábado

Gn 27,1-5.15-29 / Sl 134(135) / Mt 9,14-17

Dia 06/07 – 14º Domingo do Tempo Comum – Ano C

Is 66,10-14c / Sl 65(66) / Gl 6,14-18 / Lc 10,1-12.17-20

